

AVIAÇÃO

# Voos de 'carro voador' custarão mais de R\$ 500

**Gol diz que no começo das operações preço da passagem deve ficar acima de projeção inicial**

O preço da passagem de eVtols (também conhecidos como carros voadores) ainda não é consenso entre as companhias aéreas. Inicialmente, o valor previsto para viagens de até 30 quilômetros está na faixa de US\$ 100 (pouco mais de R\$ 500), mas, segundo a Gol, no começo das operações o patamar deve ficar acima da projeção.

“(O preço de) US\$ 100 é alcançável, mas não é possível no começo”, disse Sergio Quito, presidente do conselho de segurança e operações de voo da Gol, durante fórum sobre o setor de eVtols realizado em São Paulo.

A companhia tem 250 encomendas de eVtols da fabricante britânica Vertical Aerospace, que já está tratando a certificação do modelo com a Anac.

De acordo com Quito, o preço estimado pelo setor esbarra em custos de operação. Para manter a passagem em US\$ 100, a aeronave teria de ser utilizada por pelo menos 12 horas por dia, o que não será possível, diz ele. “Essa aeronave vai ficar



EMBRAER/DIVULGAÇÃO/JC

**Setor estima que RJ e SP vão representar um mercado de eVtols com potencial de US\$ 7,3 bilhões**

muito tempo no chão. É bastante desafiador.”

Quito também aponta dificuldades na infraestrutura para voos de eVtols. Segundo ele, um vertiporto com 12 operações por hora demandaria 1MW de energia. “Para colocar isso em um topo de um edifício, vai ser desafiador, quase impossível.”

“A infraestrutura não está pronta. Não se prepara um ver-

tiporto em dois meses -talvez em dois anos.”

Rogério Andrade, CEO da Avantto, empresa de compartilhamento de aeronaves executivas, afirma que a rota mais provável para o começo da operação ligaria centros financeiros, como a avenida Faria Lima, em São Paulo, a aeroportos do centro urbano. “Esse é um trecho de aproximadamente 30

quilômetros e deve ser feito em dez minutos e custar cerca de US\$ 100 ou mais”, diz.

Com a evolução do setor, as passagens poderiam chegar posteriormente ao preço de US\$ 50 (quase R\$ 260) para um carro voador de cinco assentos e pilotagem autônoma, segundo ele.

O setor estima que Rio de Janeiro e São Paulo vão representar um mercado de eVtols com

potencial de US\$ 7,3 bilhões (R\$ 37,6 bilhões) de receita até 2040. Na região metropolitana paulista, são estimados 850 mil passageiros para 2025.

Para voos operados pela Azul, o mercado estará voltado para passageiros de alta renda que queiram se deslocar para cidades do interior de São Paulo, como Campinas, e do litoral do estado. “Infelizmente, em termos qualitativos, não vai ser barato no começo. O foco é mais o mercado que hoje está voando de helicóptero”, afirma Camilo de Oliveira, relações institucionais da Azul.

A companhia aérea tem uma parceria para operar com eVtols da Lilium. Segundo Oliveira, o eVtol da fabricante alemã realiza voos intrarregionais com até 150 km de alcance, o que permitiria atender cidades como Campinas e a região do aeroporto Catarina, em São Roque, por exemplo.

Outro mercado visado pela Azul, o Rio de Janeiro será mais difícil de atender no começo, segundo Oliveira. Ele diz que, no estado, o raio de voos será menor -rotas previstas incluem cidades como Paraty. A Azul prevê que as operações com carros voadores tenham início entre 2028 e 2030.

## Embraer amplia parceria com Avfuel para expandir uso de combustível sustentável de aviação

A Embraer informou na quinta-feira passada que fechou um acordo com a Avfuel para expandir o uso do combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). As empresas ampliarão o abastecimento do Neste MY Sustainable Aviation Fuel, fornecido pela Avfuel, para uma carga por semana no Aeroporto Internacional de Melbourne Orlando (KMLB).

Em nota, a fabricante brasi-

leira lembra que tem um acordo com a Avfuel de abastecimento de SAF desde julho de 2021, com foco nas operações de voo da Embraer Aviação Executiva em Melbourne, na Flórida.

O novo acordo deverá resultar em mais de 900 mil litros de SAF entregues à Embraer em 2024, um aumento significativo em comparação aos anos anteriores.

Cada entrega proporcionará

uma diminuição de 19 toneladas métricas em emissões de carbono, resultando em uma redução de 570 toneladas métricas nas emissões anuais.

“A parceria da Embraer com a Avfuel e a Sheltair é um marco fundamental em nossa jornada em direção a operações neutras em carbono”, diz Michael Amalfitano, presidente da Embraer Aviação Executiva.

O investimento da Embraer

em SAF apoiará principalmente voos de demonstração, entregas e voos de produção em Melbourne.

“Além de seu investimento no combustível sustentável de aviação, a empresa continua a melhorar a eficiência de seu atual portfólio de aeronaves, a explorar tecnologias alternativas de propulsão com emissões baixas ou zero, e a oferecer compensação de carbono

gratuita a novos clientes do Embraer Executive Care, por meio de sua parceria com a 4AIR”, destaca a empresa.

Estes esforços, diz, apoiam os compromissos de sustentabilidade da empresa, que incluem alcançar operações neutras em carbono até 2040 e aviação com emissões líquidas de carbono zero até 2050, alinhado com o compromisso Fly Net Zero da indústria.

## Azul e Gol anunciam acordo de cooperação comercial por meio de codeshare

As companhias aéreas Azul e Gol anunciam um acordo de cooperação comercial que vai conectar as suas malhas aéreas no Brasil por meio de um codeshare. A parceria inclui as rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por uma das duas empresas e não pela outra.

O acordo envolve também os programas de fidelidade, per-

mitindo que membros do Azul Fidelidade e do Smiles acumulem pontos ou milhas no programa de sua escolha ao comprar os trechos inclusos no codeshare.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o presidente da Azul, Abhi Shah, avalia que o acordo vai trazer enormes benefícios para os clientes. “Com a malha

altamente conectada da Azul servindo a maioria das cidades no Brasil e a forte presença da Gol nos principais mercados brasileiros, nossas ofertas complementares vão oferecer aos clientes uma ampla opção de viagem”, diz.

Segundo as empresas, os consumidores poderão se beneficiar da parceria comercial a

partir do final de junho, quando a oferta estará disponível nos canais de vendas de ambas as empresas. Azul e Gol possuem cerca de 1.500 decolagens diárias. O acordo vai criar mais de 2.700 oportunidades de viagens com apenas uma conexão.

“A Gol já oferece mais de 60 acordos comerciais diferentes com muitas companhias aéreas

parceiras globais e estamos ansiosos para expandir esse benefício dentro do Brasil também”, destaca Celso Ferrer, CEO da Gol, no comunicado.

A Gol, fundada em 2001, mantém alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza aos clientes diversos acordos de codeshare e interline.